

Seção: Sistemática/Taxonomia**PRIMEIROS REGISTROS DE FUNGOS INGOLDIANOS EM ÁREAS DO PPBIO/SEMIÁRIDO**

Patrícia Oliveira FIUZA (1, 2, 3, 4)

Luis Fernando Pascholati GUSMÃO (1,4)

Os fungos ingoldianos são hifomicetos aquáticos com conídios de paredes finas que apresentam uma grande diversidade morfológica, indo de sigmóides à tetrarradiados, o que garante sua dispersão e ocorrência nas espumas que se formam em riachos. Esses fungos ocorrem nos primeiros estágios de decomposição, contribuindo para ciclagem de nutrientes nos ecossistemas aquáticos. Este trabalho teve o objetivo ampliar o conhecimento sobre a diversidade e distribuição geográfica destes fungos no Brasil. Em uma única expedição, uma amostra de espuma foi coletada em riachos da Serra das Confusões/PI, Brejo Paraibano/PB, Serra da Jiboia/BA, Chapada do Araripe e Serra de Ibiapaba/CE, áreas de estudo do PPBIO/Semiárido. No laboratório, a espuma foi homogeneizada e 200 µL de cada amostra foram transferidos para 30 lâminas (6 mL/amostra) as quais ficaram expostas à temperatura ambiente para evaporação. Após a evaporação, foi confeccionada a lâmina com adição de uma gota de ácido láctico e vedada com esmalte. Foram registrados 30 táxons de fungos ingoldianos, e 25 destes constituem novos registros: Ceará (2), Nordeste (11), Brasil (11) e América do Sul (1). Este trabalho é pioneiro no estudo de fungos ingoldianos no semiárido, revelando novos registros para o Brasil e América do Sul, contribuindo para a distribuição geográfica e fornecendo resultados significativos para apenas uma coleta. No entanto, ainda são necessários mais estudos deste grupo para se revelar a real diversidade no semiárido e nos trópicos.

Palavras-chave: Ambientes lóticos, Fungos aquáticos, Taxonomia**Créditos de Financiamento:** (1) Projeto PPBio Semiárido.

(2) Bolsista CAPES.

(3) Mestranda PPGBot/UEFS.

Av. Transnordestina, s/n - Bairro: Novo Horizonte. Feira de Santana – BA.

patyfiuzabio@gmail.com

(4) UEFS, Depto de Ciências Biológicas.